

ÁGUA GLOBAL

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



CADEIA DE VALOR DO CLUSTER PORTUGUÊS DA ÁGUA

DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Maria da Saúde Inácio – AEP





I. ENQUADRAMENTO



GESTÃO DA ÁGUA

Pilar Azul da Política de Sustentabilidade

Grande Desafio do Século XXI

Problema global com soluções locais



Aumento da população



Maior concentração em meio urbano



Incerteza - alterações climáticas

Prioridade política global

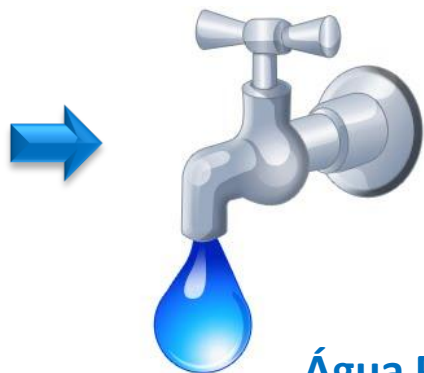




I. ENQUADRAMENTO



O QUE SÃO OS SERVIÇOS DE ÁGUAS ?



Água Potável



Água Residual

Serviços estruturais e insubstituíveis das sociedades modernas, essenciais ...

... ao bem estar dos cidadãos e à saúde pública ...

1€ investido nestes serviços pode poupar 9€ em despesas de saúde

... às atividades económicas...

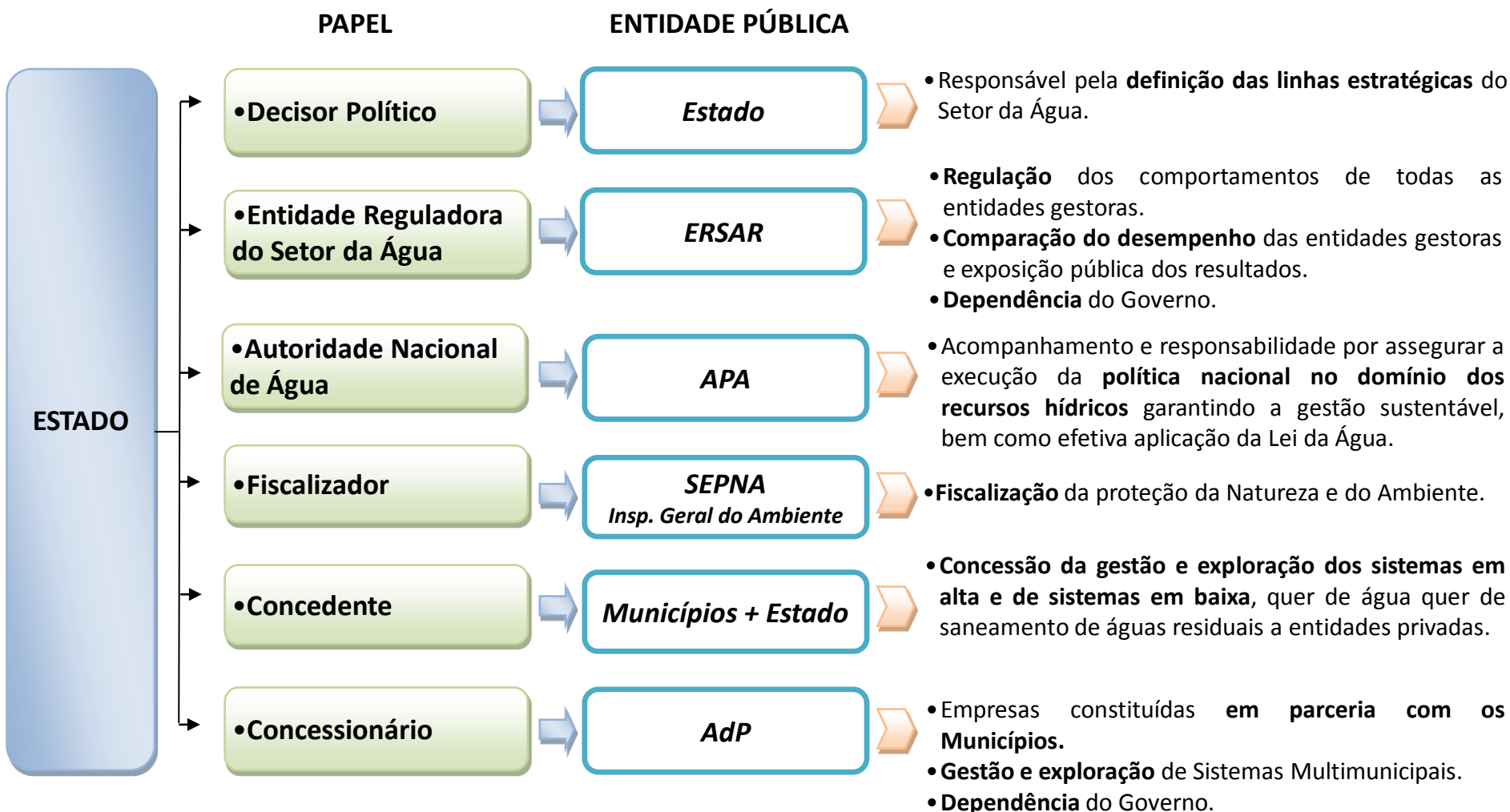
1€ investido nestes serviços pode representar 6€ em benefícios económicos

... e à proteção do ambiente

Fonte: ERSAR



II. SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



Fonte: Adaptado KPMG



II. SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



Modelos de gestão	Entidade gestora	
	em Sistemas de Titularidade Estatal	em Sistemas de Titularidade Municipal ou Intermunicipal
Gestão direta	Estado	Serviços municipais
		Serviços municipalizados
		Associação de municípios (serviços intermunicipalizados)
Delegação	Empresa pública	Empresa constituída em parceria com o Estado
		Empresa do setor empresarial local sem participação do Estado
		Junta de freguesia e associação de utilizadores
Concessão	Entidade concessionária multimunicipal	Entidade concessionária municipal



ENTIDADES GESTORAS

💧 Sistemas em ALTA

💧 Sistemas em BAIXA

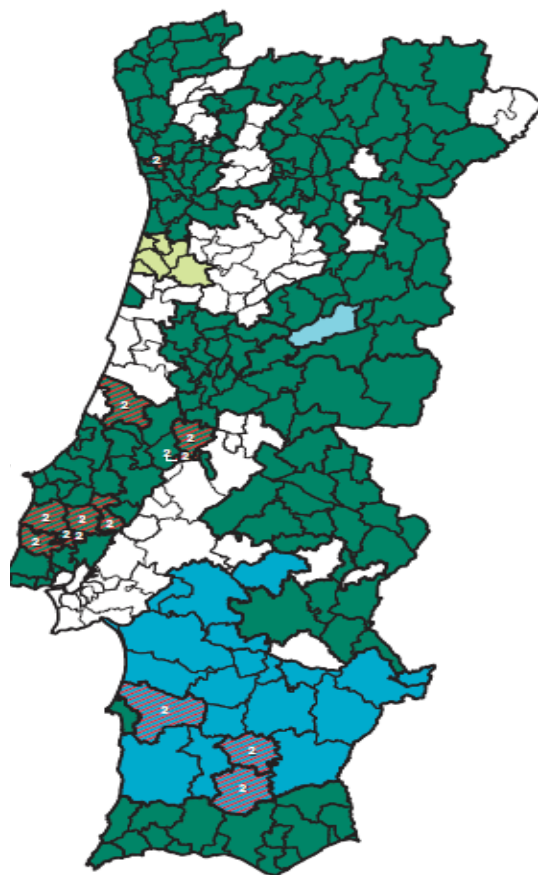
Sistema de Abastecimento de Água	em ALTA	... a montante da rede de distribuição de água, fazendo a ligação do meio hídrico ao sistema em baixa
	em BAIXA	... ligam o sistema em alta ao utilizador final
Sistema de Drenagem de Águas Residuais	em BAIXA	... faz a coleta de águas residuais junto ao produtor rejeitando-as num sistema em alta
	em ALTA	... ligação do sistema em baixa ao ponto de rejeição



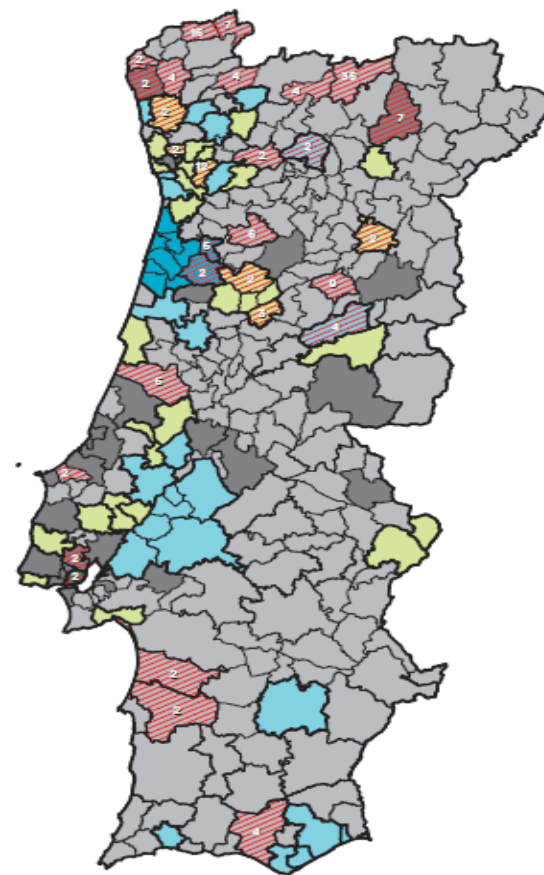
II. SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



Serviços em Alta



Serviços em Baixa

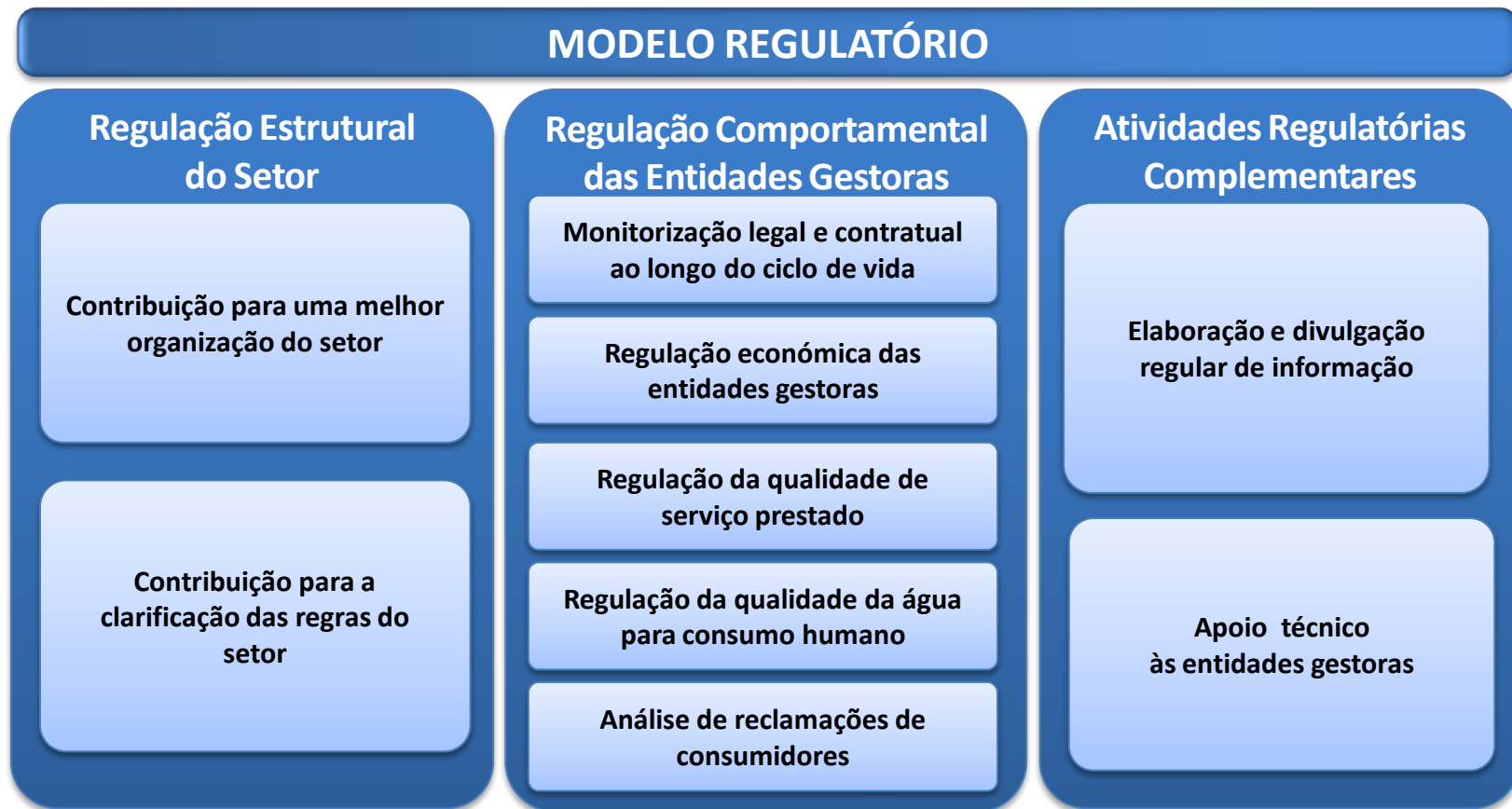


- Limite de concelho
Municipality boarder
- Limite EG
Operator's boarder
- Serviço verticalizado
Without bulk service
- Concessões multimunicipais
Multimunicipal concessions
- Concessões municipais
Municipal concessions
- Parcerias Estado/municípios
State/municipalities partnerships
- Empresas municipais e intermunicipais
Municipal and intermunicipal companies
- Serviços municipalizados
Municipal services
- Serviços municipais
Municipalities
- N.º de entidades a operar no mesmo concelho
Number of operators providing the service in the same municipality

Fonte: ERSAR 2012



O QUADRO REGULATÓRIO (ERSAR)





II. SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



O QUADRO REGULATÓRIO – INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO

PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Adequação da interface com o utilizador	ACESSIBILIDADE DO SERVIÇO AOS UTILIZADORES AA01 - Acessibilidade física do serviço AA02 – Acessibilidade económica do serviço QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AOS UTILIZADORES AA03 – Ocorrências de falhas no abastecimento AA04 – Qualidade da água AA05 – Resposta a reclamações e sugestões
Sustentabilidade da prestação de serviço	SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA AA06 – Cobertura dos gastos totais AA07 – Adesão ao serviço AA08 – Água não faturada SUSTENTABILIDADE INFRA-ESTRUTURAL AA09 – Adequação da capacidade de tratamento AA10 – Reabilitação de condutas AA11 – Ocorrência de avarias em condutas PRODUTIVIDADE FÍSICA DOS RECURSOS HUMANOS AA12 – Adequação dos recursos humanos
Sustentabilidade ambiental	EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS AA13 – Perdas reais de água AA14 – Cumprimento do licenciamento das captações AA15 – Eficiência energética de estações elevatórias EFICIÊNCIA NA PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO AA16 – Destino de lamas de tratamento

PARA SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS

Adequação da interface com o utilizador	ACESSIBILIDADE DO SERVIÇO AOS UTILIZADORES AR01 - Acessibilidade física do serviço AR02 – Acessibilidade económica do serviço QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AOS UTILIZADORES AR03 – Ocorrência de inundações AR04 – Resposta a reclamações e sugestões
Sustentabilidade da prestação de serviço	SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA AR05 – Cobertura dos gastos totais AR06 – Adesão ao serviço SUSTENTABILIDADE INFRA-ESTRUTURAL AR07 – Adequação da capacidade de tratamento AR08 – Reabilitação de coletores AR09 – Ocorrência de colapsos estruturais em coletores PRODUTIVIDADE FÍSICA DOS RECURSOS HUMANOS AR10 – Adequação dos recursos humanos
Sustentabilidade ambiental	EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS AR11– Eficiência energética de estações elevatórias EFICIÊNCIA NA PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO AR12- Destino adequado de águas residuais recolhidas AR13 – Controlo de descargas de emergência AR14 – Análises de águas residuais realizadas AR15 – Cumprimento dos parâmetros de descarga AR16 – Destino de lamas de tratamento

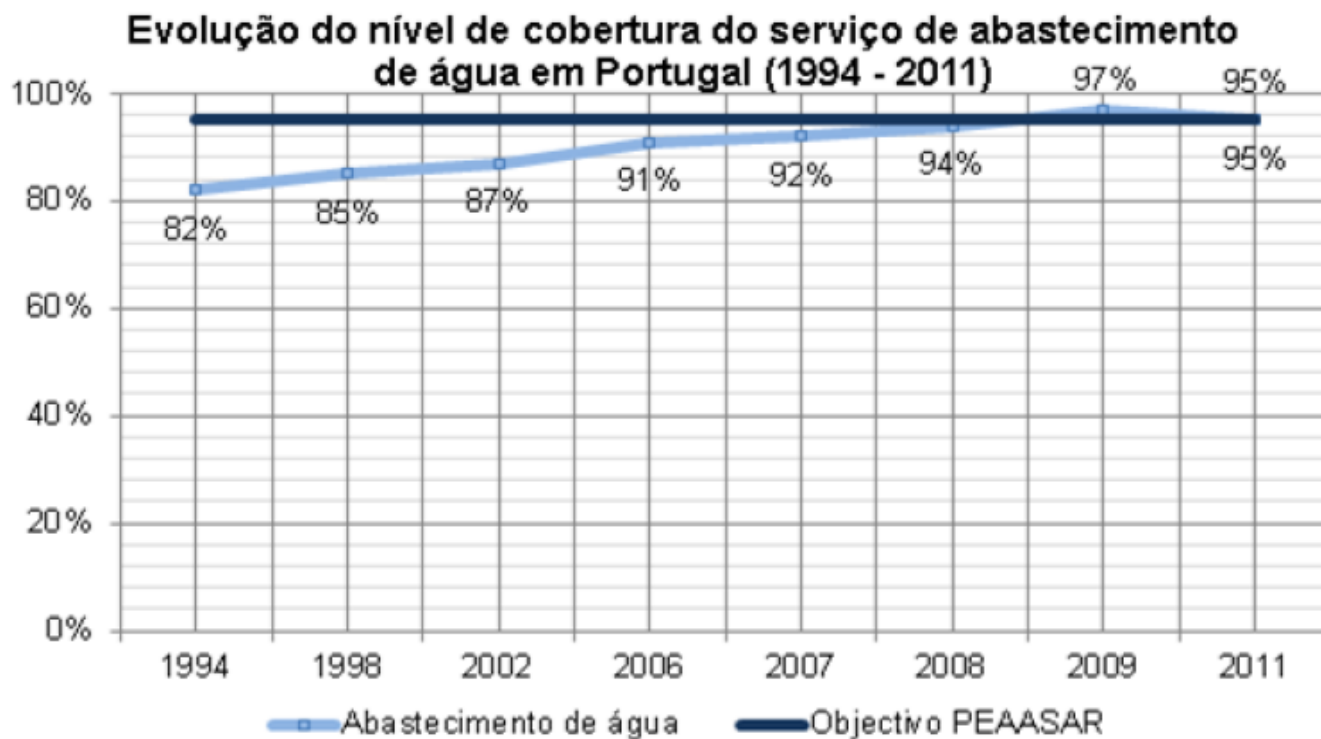


II. SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUA EM PORTUGAL

A) TAXAS DE COBERTURA – ABASTECIMENTO ÁGUA



Em 2011, a taxa de cobertura era de 95%, tendo-se já alcançado o objetivo previsto no PEAASAR 2007-2013.



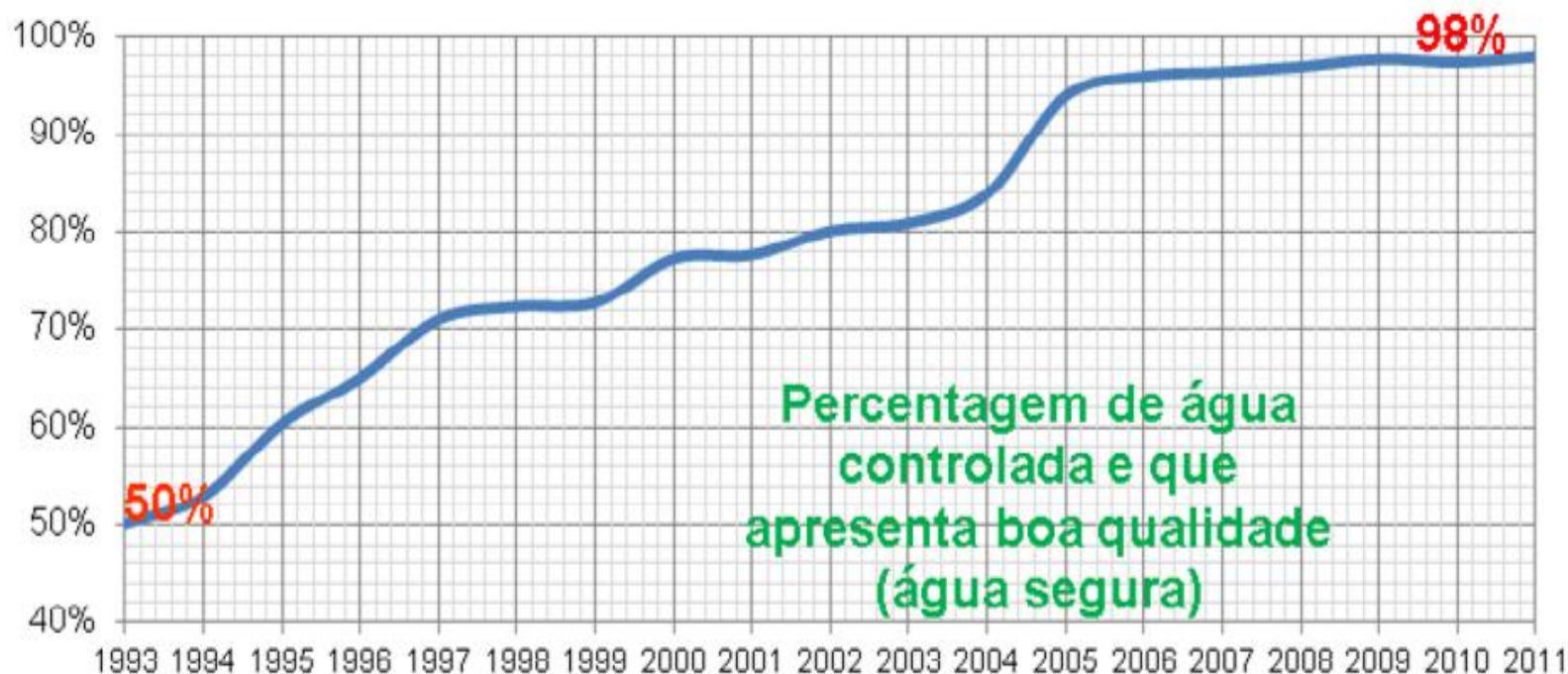
II. SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUA EM PORTUGAL

B) NÍVEIS DE QUALIDADE AO CONSUMIDOR

**Evolução da percentagem de água controlada e de boa qualidade
(1993-2011)**



Fonte: ERSAR 2011



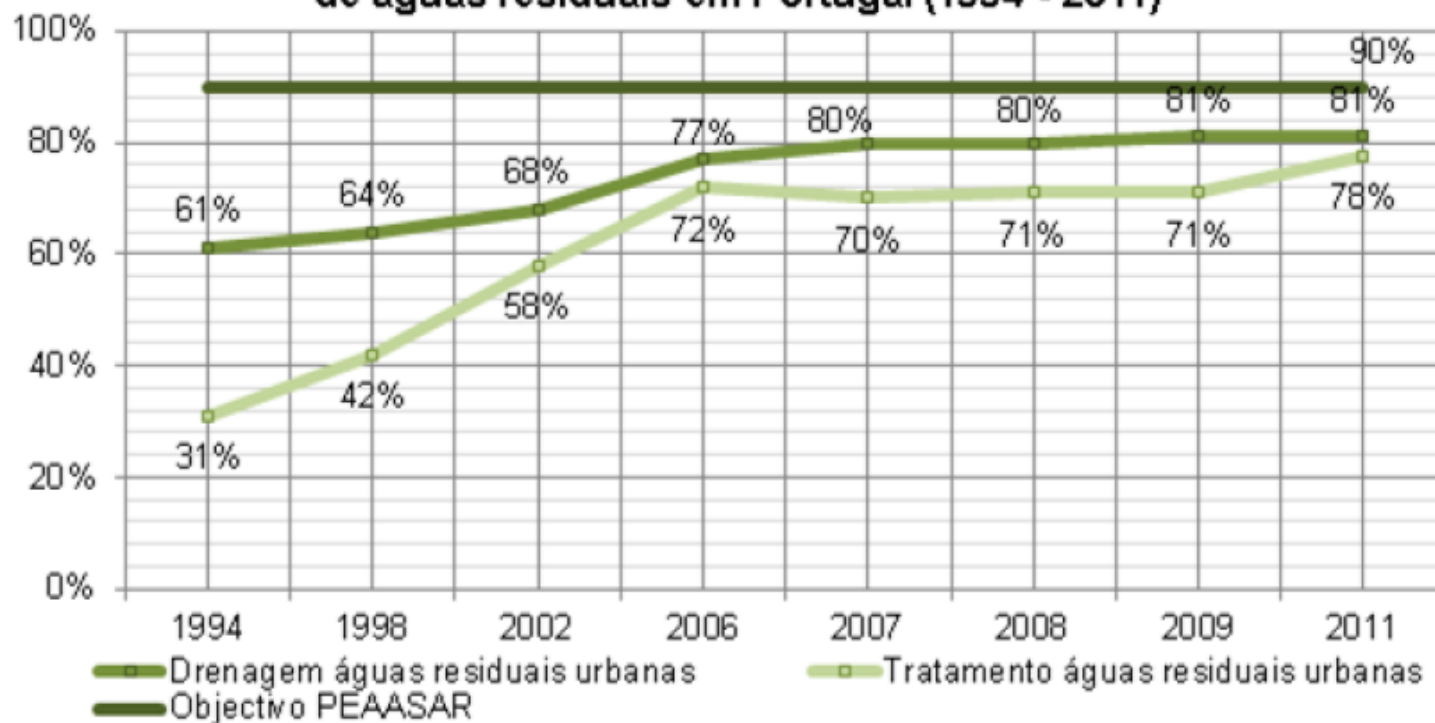
II. SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUA EM PORTUGAL

C) NÍVEIS DE COBERTURA – SANEAMENTO E ÁGUAS RESIDUAIS

Evolução do nível de cobertura do serviço de saneamento de águas residuais em Portugal (1994 - 2011)



Em 2011 ainda não se tinha alcançado o objetivo previsto no PEAASAR 2007-2013.

Fonte: ERSAR 2011



III. CLUSTER PORTUGUÊS DA ÁGUA



CADEIA DE VALOR DO SETOR DA ÁGUA



SISTEMAS DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

SISTEMAS DE
SANEAMENTO DE ÁGUAS
RESIDUAIS

BARRAGENS E OBRAS DE
REGULARIZAÇÃO FLUVIAL

CONTROLO DA POLUIÇÃO E
VALORIZAÇÃO DOS
ECOSSISTEMAS

CENTRAIS
HIDROELÉTRICAS

APROVEITAMENTOS
HIDROAGRÍCOLAS

OBRAS DE PROTEÇÃO E
REQUALIFICAÇÃO DO
LITORAL

OBRAS MARÍTIMAS E
PORTUÁRIAS



Atividade Económica do Setor da Água, segundo a CAE Rev.3

CAE	ATIVIDADE
36	Captação, tratamento e distribuição de água
36 001	Captação e tratamento de água
36 002	Distribuição de água
37	Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
37001	Recolha e drenagem de águas residuais
37002	Tratamento de águas residuais

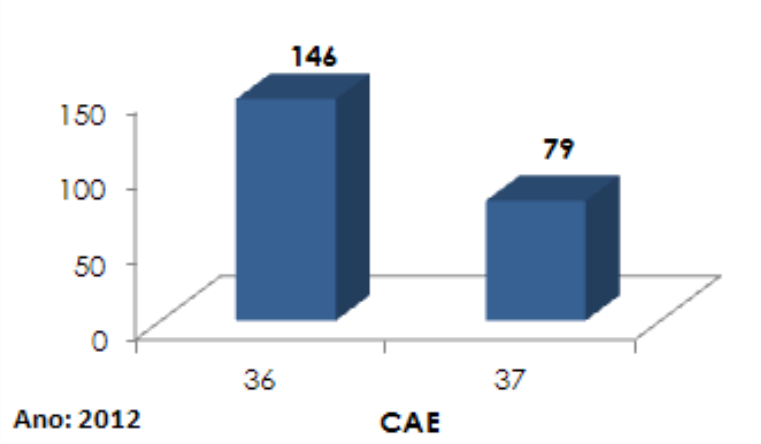
Fonte: Instituto Nacional de Estatística



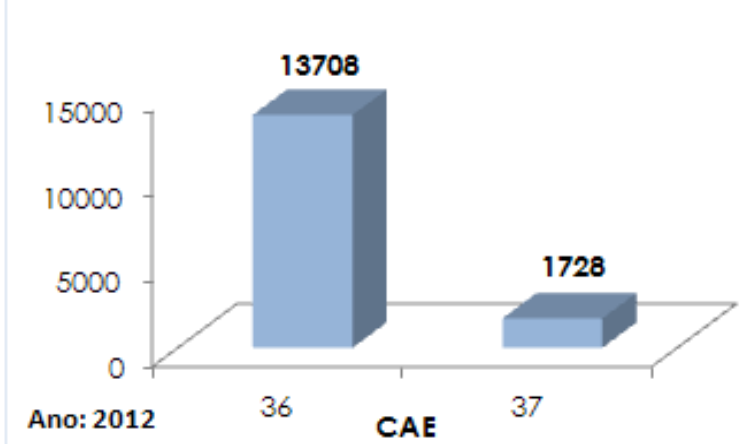
III. CLUSTER PORTUGUÊS DA ÁGUA



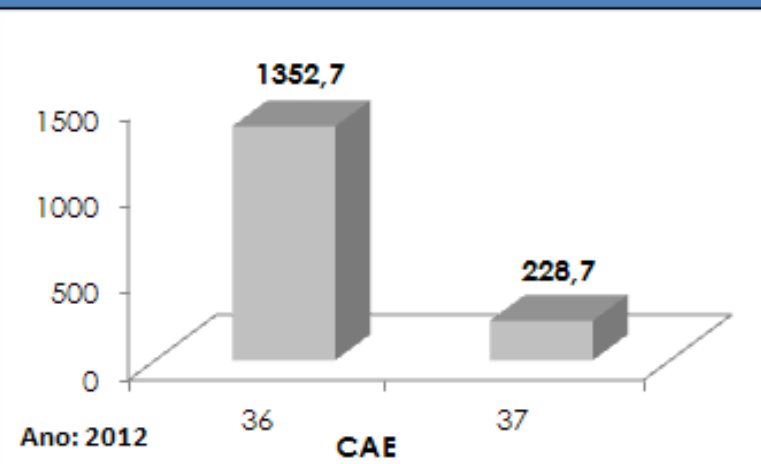
NÚMERO DE EMPRESAS



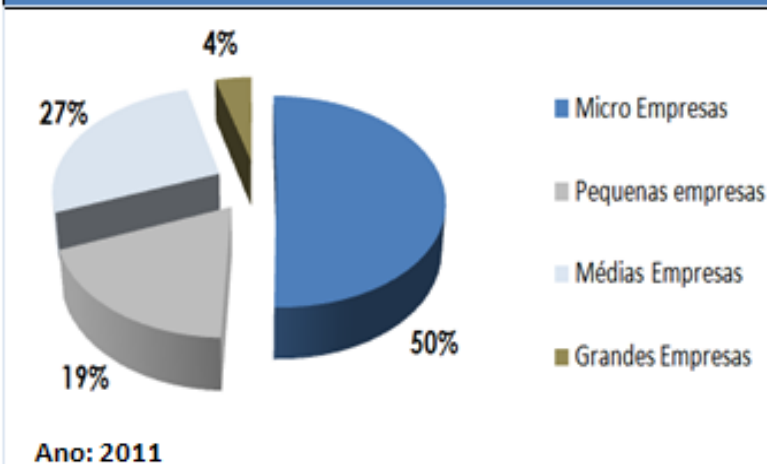
PESSOAL AO SERVIÇO



VOLUME DE NEGÓCIOS (MILHÕES €)



ESTRUTURA DO TECIDO EMPRESARIAL



Fonte: Instituto Nacional de Estatística



III. CLUSTER PORTUGUÊS DA ÁGUA



PRESENÇA INTERNACIONAL DO *CLUSTER* PORTUGUÊS DA ÁGUA





III. CLUSTER PORTUGUÊS DA ÁGUA



ALGUNS SUCESSOS INTERNACIONAIS DAS EMPRESAS PORTUGUESAS DO SETOR DA ÁGUA (2013-2014)

- Empreitada de reabilitação e expansão do sistema de abastecimento de água de Calai – **Angola**
- Projeto de recolha de águas residuais do estado do Mato Grosso do Sul – **Brasil**
- Construção de estradas e infraestruturas na zona industrial da cidade de Doha – **Qatar**
- Fiscalização das obras do perímetro de rega de Dar Khrofa situado na região de Larache em **Marrocos**
- Construção da Barragem do Salineiro, próximo da Ribeira Grande de Santiago – **Cabo Verde**
- Projeto de Ordenamento das bacias hidrográficas de Flamengos e Principal, São Miguel (Ilha de Santiago) – **Cabo Verde**
- Construção e fornecimento dos equipamentos do Aproveitamento Hidroelétrico de Laúca, situado no troço do rio Kwanza – **Angola**
- Estudos e projetos para o Aproveitamento Hidroagrícola do Gharb – **Marrocos**
- Projeto de engenharia de detalhe e fiscalização do sistema de drenagem da cidade da Beira – **Moçambique**
- Elaboração de Planos Diretores e Projetos de Abastecimento de Água e Saneamento na Província do Moxico – **Angola**



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Empresas Públicas e Privadas	Euro Ásia																										
	Áustria	Bélgica	Bulgária	República Checa	França	Geórgia	Alemanha	Hungria	Países Baixos	Polónia	Roménia	Espanha	Suiça	Turquia													
AEP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.																											
Aquexper Ltd																											
Aqualis - Sistemas de Informação																											
Arqpolis, Lda																											
Asibel Construções S.A.																											
Cardis, Engenharia e Construção																											
CEMOR - Consultores, SA																											
COBA - S.A.																											
Condaril - Engenharia, SA																											
CONSULCAL - S.A.																											
EFACER - Engenharia e Sistemas, SA																											
Engidro - Estudos de Engenharia, Lda																											
F9 Consulting																											
Fase, Estudos e Projectos, S.A.																											
GilbPortugal, SA																											
Grove Advanced Chemicals, PT																											
Henriques & Henriques, SA																											
Indaqua - Indústria e Gestão da Água																											
ISA - Intelligent Sensing Anywhere																											
M de Máquina																											
Machos Ambiente, LDA																											
Montedufino																											
Novobase Consulting, SA																											
PROCESL																											
PROMAN																											
Simbiente																											
Sociedade Portuguesa de Inovação																											
Souza Pedro - S.A.																											
STUCKY Atlantic, SA																											
TANH, Lda																											
Xylem - Water Solutions Portugal																											
WS Atkins Portugal, Lda																											

ÁGUA GLOBAL

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA



OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO NOS MERCADOS INTERNACIONAIS PARA AS EMPRESAS PORTUGUESAS DO SETOR DA ÁGUA



Marca ÁguaGlobal	Construção de uma marca Portugal do setor português da água - ÁguaGlobal, projetada globalmente, e que reflita de forma coerente a cadeia de valor do setor em todas as suas vertentes.
Competitividade	Aumento da competitividade portuguesa no processo de internacionalização, com acesso a informação de valor acrescentado, nomeadamente sobre formas de obtenção de financiamento e de um conhecimento mais rigoroso e prospetivo do setor da água nos mercados-alvo.
Sinergias	Criação de sinergias e promoção da partilha de conhecimento e troca de experiências entre a componente empresarial e as componentes administrativa, de investigação e da sociedade civil no setor da água.
Oportunidades	Dinamização de oportunidades de negócios, com uma maior participação nos mercados-alvo.

Deslocação a Marrocos Maio de 2013

Incluiu a participação no **Forum EAU EXPO 2013 - Salon International de l'Eau**, que se realizou em Casablanca, de 22 a 25 de Maio 2013.



Missão Empresarial a Moçambique AEP / PPA

Maio de 2013

Sessão inaugural da missão AEP/PPA a Moçambique, no dia 27 de Maio que teve lugar no Instituto Camões- Centro Cultural Português em Maputo e contou com a presença de ilustres personalidades, nomeadamente o Exm^o Sr. Embaixador de Portugal em Moçambique, o Exm^o Vice-Ministro das Obras Públicas e Habitação de Moçambique e o Exm^o Sr. Secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território de Portugal.



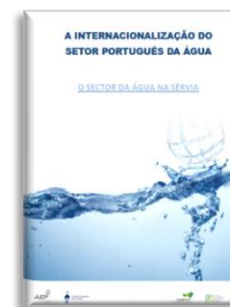
Deslocação a Angola Conferência Internacional sobre Energia e Águas (ACEEW) – Luanda, Setembro 2013

Incluiu a participação na 1ª Conferência
Internacional sobre Energia e Águas (ACEEW)
em Luanda, de 24 a 27 de Setembro 2013.



Estudos de mercado

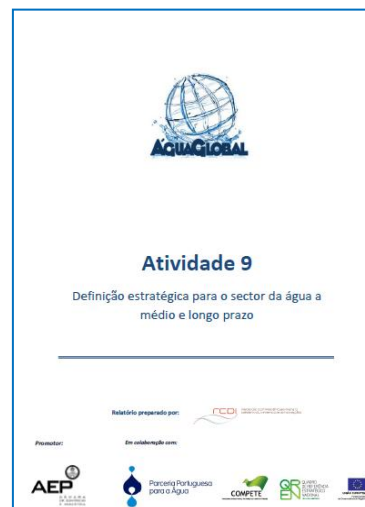
Angola, Moçambique, Marrocos, Brasil, Argélia, Croácia, Polónia, Servia



Experiências de internacionalização: Casos de Estudo



Definição estratégica para o sector, alongo prazo



Instrumentos financeiros



Ciclos de seminários – 1º trim 2014

1º ciclo

mercados da Água na **Argélia** e em **Marrocos**
Instrumentos Financeiros ao dispor do Setor Português da Água

2º ciclo

mercados da Água na **Croácia, Sérvia e Polónia**
Caracterização das Potencialidades do Setor da Água

3º ciclo

mercados da Água em **Angola, Brasil e Moçambique**
Perspetiva Estratégica para o Setor a Médio Longo Prazo



11 Fevereiro 2014
Águas do Mondego
ETA Boavista - Coimbra



13 Fevereiro 2014
Águas do Noroeste
Guimarães



25 Fevereiro 2014
Águas do Douro e Paiva
ETA de Lever, - Vila Nova de Gaia





18 Março 2014
Águas de Santo André
ETA de Morgavel - Sines



19 Março 2014
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro
ETA do Balsemão - Lamego



20 Março 2014
Águas do Zêzere e Côa
Guarda





21 Março 2014
Instituto Politécnico de Beja
Beja



24 Março 2014
Universidade Católica
Porto



25 Março 2014
SIMRIA - Aveiro